Trabalhos Científicos

Título: Perfil Epidemiológico Das Internações De Crianças Por Tuberculose No Brasil

Autores: A Tuberculose Pulmonar (TBP) é uma doença infecciosa e transmissível, causada pela bactéria Mycobacterium tuberculosis. Sua transmissão ocorre pela eliminação de aerossóis produzidos pela tosse, fala ou espirro de uma pessoa com tuberculose ativa sem tratamento. Apesar de ser uma enfermidade antiga, a TBP continua sendo um importante problema de saúde pública, sendo primordial a ação efetiva de Políticas Públicas.Esse estudo teve como objetivo analisar o perfil epidemiológico de internações de crianças por tuberculose pulmonar no Brasil. Realizou-se um estudo epidemiológico descritivo, retrospectivo e quantitativo com base nos dados secundários coletados pelo Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), no período de 2012 a 2022, considerando os dados referentes ao ano, região, etnia, sexo e faixa etária (0 a 14 anos). As informações foram processadas em planilhas no programa do Microsoft Office Excel.Durante o período avaliado, foram relatadas 2.636 internações por tuberculose pulmonar em crianças de 0 a 14 anos no Brasil. Em 2012, foram registradas 217 hospitalizações, tendo maior índice em 2019, com 287 internados. Já em 2020 foi registrado menor índice, com 172 e em 2022 foram realizadas 267 internações. Na variável raça/ cor apresentou-se, aproximadamente 15,90% na branca, 3,83% na preta, 40,82% na parda, 0,64% na amarela, 2,50% na indígena e 36,31% sem informações. Quanto ao sexo, constatou-se que 52,43% são do masculino e 47,57% são do feminino. Em relação a faixa etária, evidenciou-se que 20,37% dos hospitalizados possuem menos de 1 ano, 25,30% estão entre 1 a 4 anos, 18,23% estão entre 5 a 9 anos e 36,10% estão entre 10 a 14 anos. Por fim, levando em consideração as regiões do Brasil, mostrou-se que 35,85% das internações são na região Sudeste, 28,79% no Nordeste, 15,17%, no Norte 10, 47% no Sul e 9,72% no Centro- Oeste.Diante desse contexto, é imprescindível que haja o fortalecimento das Políticas Públicas para otimização do diagnóstico e terapêutica, assim como uma educação contínua em saúde para a comunidade e a equipe de saúde, reforçando a importância da busca ativa para que a população tenha acesso ao diagnóstico correto e ao tratamento disponibilizado pelo Sistema Único de Saúde (SUS).

Resumo: CAROLINA SOARES CHADY (UNIFAMAZ), BEATRIZ DE SOUZA MONTEIRO (UNIFAMAZ), LUNNA GIOVANNA GONÇALVES CAMPOS (UNIFAMAZ), CAMILA ATAÍDE DE LIMA NASCIMENTO (UNIFAMAZ), ANA LUIZA BEZERRA FURLAN (UNIFAMAZ), ANNA VICTORIA DE ANDRADE OLIVEIRA LIMA (UNIFAMAZ), LAURA MARIA COELHO DA SILVA (UNIFAMAZ), TAIS QUANZ (UNIFAMAZ), ALANA MESSIAS MARTINS (CESUPA), HELITON PATRICK CORDOVIL BRÍGIDO (UNIFAMAZ)